



COMPETÊNCIAS DO FISIOTERAPEUTA PEDIÁTRICO

- Desempenhar o papel de educador, clínico e investigador na fisioterapia em pediatria
- Ter um conhecimento atualizado sobre as bases teóricas do desenvolvimento, aprendizagem e controlo do movimento
- Ter conhecimentos que permitam intervir em situações clínicas que limitam a atividade e a participação da criança/jovem nos diversos contextos que frequenta
- Desenvolver o raciocínio clínico adaptado a cada área de intervenção
- Aplicar estratégias de avaliação, diagnóstico e intervenção em função das características particulares da criança/jovem/família
- Comunicar assertivamente com a família e restantes membros da equipa
- Promover o trabalho em contexto ecológico
- Ter um conhecimento profissional atualizado, abrangente e com base na evidência científica



ONDE PROCURAR?

Hospitais, clínicas, gabinetes particulares, instituições, centros especializados, escolas, creches, jardins de infância, etc.



Grupo de Interesse em Fisioterapia em Pediatria (GIFIP)

O Grupo de Interesse em Fisioterapia em Pediatria é um órgão consultivo da Associação Portuguesa de Fisioterapeutas. Tem como objetivos representar e promover a fisioterapia em pediatria, ir ao encontro das necessidades dos profissionais que intervêm nesta área através da prática clínica, investigação, educação e desenvolvimento profissional.

Para mais informações, contacte-nos:

Associação Portuguesa de Fisioterapeutas (APF)

Rua João Villarett, 285 A

Urbanização Terplana

2785-679 - São Domingos de Rana

E-mail da APF: apfisio@apfisio.pt

E-mail do GIFIP: gifip@apfisio.pt

Site: <http://apfisio.pt/gifip/>



FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA



Folheto Informativo



FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA



O QUE É A FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA?

A Fisioterapia pediátrica centra-se na melhoria da qualidade de vida de crianças dos 0 aos 18 anos, na sua integração social e familiar e no aumento da sua funcionalidade.



BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA

As sessões de fisioterapia têm como objetivo desenvolver com qualidade e eficiência as potencialidades da criança, de forma a adquirir o máximo da sua funcionalidade e independência junto à família, através da prevenção de deformidades, da promoção da força muscular e do equilíbrio, da destreza manual, do atraso da propagação de algumas das patologias e do ensino aos cuidadores e até mesmo à criança.

PATOLOGIAS MAIS COMUNS

- Paralisia Cerebral;
- Crianças com atraso no Desenvolvimento.
- Distrofias neuromusculares progressivas;
- Lesão obstétrica do plexo braquial;
- Espinha Bífida;
- Torcicolo congénito;
- Malformações congénitas do pé;
- Artrite Crónica Juvenil;
- Síndrome de Down;
- Perturbações da relação e da comunicação (Autismo)
- Recuperação de Fraturas, entorses e problemas músculo-esqueléticos;
- Patologias Respiratórias - Asma, Bronquiolite, infeções respiratórias, pneumonia, etc.;



PAPEL DO FISIOTERAPEUTA

A abordagem realizada pelo fisioterapeuta pediátrico é individual e personalizada, baseando-se numa avaliação minuciosa da criança/jovem. Em idades mais precoces o fisioterapeuta intervém através do brincar e respeitando as competências/capacidades da criança, reconhecendo-a não como um adulto em miniatura, mas como um ser humano em desenvolvimento. A intervenção nesta área inclui o ensino à criança/jovem, aos pais/cuidadores e a todos os intervenientes no seu desenvolvimento. A família e os diversos contextos em que a criança/jovem se movimentam são considerados de forma privilegiada entre os vários fatores que contribuem para o seu desenvolvimento.

